

Universidade Federal da Fronteira Sul
Programa de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação
Módulo XX

Um percurso de trabalhos em Aquisição da Linguagem e Prosódia: resultados e aplicações

Ester Scarpa – PVNS

Atividades de pesquisa

Minhas atividades de pesquisa e orientação têm se concentrado no tema “Prosódia e Interfaces” e Aquisição da Linguagem (primeira e segunda línguas).

Grupo de Estudos em Prosódia: Aquisição e Perda (certificado pelo CNPq)

Área de interesse de pesquisa nas orientações, maioria dos cursos e maioria das publicações:

Aquisição da Linguagem e Prosódia.

Na Aquisição da Linguagem, meu interesse vai desde a aquisição de L1 (língua materna) e L2 (aquisição bilíngue) a algumas aquisições não-típicas.

Também tenho me interessado por aspectos não-típicos da linguagem (afasia, gagueira)

1. Prosódia- O que é?

Provisoriamente, posso responder que são *os sistemas de ritmo e entoação das línguas*. Mas isso não diz muito.

Começemos por uma espécie de exercício de pontuação baseado em solução de problemas de interpretação que circulou nas redes sociais alguns anos atrás.

Um homem rico estava muito mal. Pediu papel e pena. E escreveu assim:

*Deixo meus bens à minha irmã não a meu sobrinho jamais
será paga a conta do padeiro nada dou aos pobres*

Morreu antes de fazer a pontuação. Eram quatro concorrentes à sua fortuna.

O *sobrinho* fez a seguinte pontuação:

Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho. Jamais será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.

A *irmã* chegou em seguida. Pontuou assim o escrito:

Deixo meus bens à minha irmã. Não a meu sobrinho. Jamais será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.

O *padeiro* pediu a cópia do original. Puxou a brasa para a sardinha dele:

Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.

Aí chegaram os *pobres* da cidade. Um deles fez esta interpretação:

Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do padeiro? Nada! Dou aos pobres.

As modulações de voz atribuídas às mesmas sequências de palavras resultam em:

- diferentes segmentações dos enunciados em partes;
- diferentes focos de significado no interior de cada uma das frases segmentadas;
- diferentes pressuposições tanto de cada frase quanto de cada enunciado menor;
- diferentes interpretações e “conhecimento do mundo”

Em cada das frases, pode-se ainda pensar em diversas modulações de **altura**, de **duração** silábica, de **intensidade** em partes escolhidas do enunciado.

A prosódia envolve

- a entoação (a melodia relative das partes do enunciado)
- -o ritmo (a proeminência relativa das partes dos enunciados),

Face dupla:

- ligação com a **estrutura**, a **arquitetura** das orações (**sintaxe, fonologia, acentuação, ritmo**)
- veículo de **elementos dialógicos, interativos, identitários, semânticos** dos enunciados.

O ritmo e a entoação não estão fora da língua, não são apenas enfeites (“ tons de voz”) das frases ou enunciados, mas participam da própria estrutura linguística. Estão na interface entre os componentes mais formais e mais discursivos das línguas.

Na **Aquisição da Linguagem**, a criança entra na língua pelo ritmo e pela entoação, tanto para guiar seu engajamento no diálogo quanto para estruturar seus enunciados. Exibe traços estruturais de sua língua materna desde muito cedo, a partir de um léxico inicial.

Pesquisas recentes – projetos desenvolvidos como PVNS e como pesquisador do CNPq

Fluência/Disfluência

Tradicionalmente, a fluência é o termo neutro e ideal da dinâmica da fala. A disfluência é tida como desviante, errônea, excessiva.

Dobrada à moda do Porto (Álvaro de Campos)

*Um dia, num restaurante, fora do espaço e do tempo,
Serviram-me o amor como dobrada fria.
Disse delicadamente ao missionário da cozinha
Que a preferia quente,
Que a dobrada (e era à moda do Porto) nunca se come fria.*

*Impacientaram-se comigo.
Nunca se pode ter razão, nem num restaurante.
Não comi, não pedi outra coisa, paguei a conta,
E vim passear para toda a rua.*

Budapeste (Chico Buarque de Holanda)

Eu era um jovem louro e saudável quando adentrei a baía de Guanabara, erreí pelas ruas do Rio de Janeiro e conheci Teresa. Ao ouvir cantar Teresa, caí de amores pelo seu idioma, e após três meses embatucado, senti que tinha a história do alemão na ponta dos dedos. A escrita me saía espontânea, num ritmo que não era o meu, e foi na batata da perna de Teresa que escrevi as primeiras palavras na língua nativa.

Chico Buarque - Entrevista/ depoimento

*Bom, isso acontece com tudo, acontece **coa coa coas** palavras da da música , como acontece **com a própria com a própria música.psã ps** Acontece por exemplo **você você** ta tocando violão procurando uma alguma coisa ... de repente **é... ?a ?a** (falso começo) há quase uma inteligência tátil né na nas mãos aí **ã ?a** a mão vai ou você erra, erra o traste e **?de repente** faz um acorde que não era o que você está procurando e aí você diz: “ô, que interessante*

(...)

*Volto a dizer, não é inexplicável tudo, não, você tá trabalhando, tá trabalhando, tá... mas no meio do trabalho aparecem aparecem **m** coisas, né, aparecem :: imagens que você não tava ... **não tava** buscando. E essas imagens geralmente são bem-vindas, porque **são são são ba ba** em primeiro momento são erros **são são são são** ...são ilusões que você depois pouco **cê vai** **cê vai diz/**, não, mas pera aí, isso faz, isso faz sentido, isso.*

Conclusões:

1. As repetições hesitativas (como também as pausas, os falsos começos, a repetições de termos ou partes da frase, as retomadas, etc) não são aleatórias. Ocorrem em certos pontos da estrutura da prosódia da frase e não em outros.
2. Os traços de disfluência na fala obedecem a princípios cíclicos de dinâmica da fala e de planejamento do discurso. Não são marcas errôneas do uso da língua.

Na **fala infantil**, a “**gagueira fisiológica**” tem a ver com a aquisição do ritmo da língua materna e dos processos (absolutamente normais) da dinâmica da fala (em qualquer língua).

Outros estudos:

1. **As franjas:** aqueles dados que desafiam as teorias linguísticas. São dados variáveis, flutuantes, porém estruturados, não aleatórios, não erráticos.

- ❖ “Perda” linguística na afasia e disartria: estratégias prosódicas de reconstituição ou inclusão social linguística.
- ❖ O status da “gagueira fisiológica”

2. **Ensino/aprendizagem de língua estrangeira. Interferências rítmicas do português brasileiro na aquisição do inglês como segunda língua.**

3. **Narratividade entoacional antes dos textos narrativos propriamente ditos.**

APLICAÇÕES.

No processo de **aquisição da escrita**, segmentações não-padronizadas que são guiadas por hipóteses prosódicas.

Erumavez um príncipe. (ou “ erumaveizuprícipi”)

vs

Sero mano (ser humano)

O Sul é um excelente polo de estudo de Aquisição da linguagem não-típica, com desvios.

Desenvolvimento possível no futuro para a UFFS: Estudos da Linguagem e Fonoaudiologia, com a articulação entre Estudos da linguagem e Ciências Médicas.